

ECOTURISMO 2.0

REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA
PARA EXPLORAR A NATUREZA



Assim como outros setores, o turismo tem evoluído graças à tecnologia – desde a forma como buscamos e organizamos uma viagem até em alojamento, atividades e transporte. E a realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA) estão emergindo como tecnologias que poderão levar a indústria do turismo a um novo patamar.

A adoção dessas tecnologias é amplamente favorecida pela transformação digital do setor e da sociedade em geral. Smartphones, acesso fácil e generalizado à internet e geolocalização são os principais impulsionadores da RV e RA em viagens. Além disso, as mudanças de mentalidade e comportamento, como também as novas tendências de consumo dos usuários, são fatores a serem considerados.

O QUE É REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA?

- A **realidade virtual** utiliza dispositivos como óculos e fones de ouvido para criar uma experiência imersiva em um ambiente virtual, no qual o usuário pode interagir com objetos e elementos criados em um mundo virtual.
- Já a **realidade aumentada** combina elementos do mundo real com elementos virtuais, criando assim uma experiência híbrida, na qual o usuário pode visualizar e interagir com objetos virtuais sobrepostos em um ambiente real.

O metaverso é um ambiente virtual tridimensional onde as pessoas podem interagir com objetos e outras pessoas em tempo real. É uma extensão do conceito de mundo virtual que permite uma experiência mais imersiva e interativa, bastante em alta atualmente. No ecoturismo, o metaverso pode ser usado para criar experiências imersivas que simulem ambientes naturais e permitam que os usuários interajam com a natureza de forma virtual. Isso pode ajudar a promover esse segmento, pois oferece uma experiência mais acessível e sem impactos negativos ao meio ambiente.



MERCADO CADA VEZ MAIS EM ALTA

- O setor de realidade aumentada e virtual tem sido bastante visado, com grandes empresas adquirindo outras da indústria para fortalecer sua presença. Com a evolução contínua da tecnologia e o aumento da conectividade 5G, o mercado deve experimentar um forte crescimento no futuro.
- Conforme [dados levantados pelo Statista](#), a receita no mercado de RV e RA no Brasil está projetada para atingir US\$ 811,1 milhões em 2023 – contra US\$ 641,42 milhões em 2022. Espera-se que a receita cresça anualmente 14,76%, resultando em um volume de mercado projetado de US\$ 1,407 bilhões até 2027.
- O mercado de headsets de RV (acessório semelhante a um óculos, utilizado para acessar o ambiente virtual) no Brasil, também [segundo dados do Statista](#), deverá faturar US\$ 112,8 milhões em 2023, contra US\$ 56,46 milhões em 2021 – ou seja, um crescimento de incríveis 99,8% em apenas dois anos. Até 2027, esse valor deverá alcançar US\$ 181,3 milhões. Espera-se que esse mercado cresça anualmente 12,60% entre 2023 e 2027.

EXPERIÊNCIAS MAIS IMERSIVAS NO TURISMO

O uso de RV e RA pode ser extremamente benéfico para o setor de turismo, oferecendo novas formas de entretenimento e turismo educacional, bem como novas possibilidades para viajantes, tornando a experiência mais rica e completa. Veja algumas ideias a seguir.



EXPLORAÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS: algumas empresas do setor de viagens estão criando aplicativos de realidade aumentada para turistas, permitindo que eles recebam informações sobre locais e pontos turísticos ao apontar seus smartphones ou tablets para eles. Isso melhora a experiência de viagem e permite que os turistas obtenham informações em tempo real enquanto se deslocam.

- Receber informações extras durante a viagem por meio de notificações e alertas em aplicativos já é a tecnologia favorita para 44% dos viajantes globais ([Rebuild Travel Survey, 2021](#)). O uso de RA deverá aprimorar esse recurso.



AMPLIAÇÃO DO ACESSO A INFORMAÇÕES: o uso mais comum de realidade aumentada na indústria do turismo tem sido para adicionar elementos interativos nos hotéis e melhorar a experiência geral do cliente. A capacidade de fornecer informações extras sobre locais de interesse, como o [exemplo do The Hub Hotel do Premier Inn, no Reino Unido](#), torna a realidade aumentada compatível com mapas de parede em quartos de hotel, visualizáveis em um smartphone ou tablet, e serve como ferramenta de informação turística.

- As tecnologias no quarto (*in-room techs*) são umas das principais adotadas por hotéis em todo o mundo. Conforme pesquisa, 59,2% dos hotéis em diversos países implementaram esses recursos antes mesmo da pandemia da Covid-19; 9,9% ainda tinham a intenção de fazê-lo durante 2022 ([Hotelier Technology Sentiment Report, 2022](#)).



VIAGEM VIRTUAL: a realidade virtual também permite que as pessoas explorem museus e locais históricos de suas casas. A [agência finlandesa Zoan](#) cresceu significativamente nesse período, atraindo um recorde de 100 mil visitantes desde o início da pandemia. Seu passeio *Virtual Finland* oferece um tour guiado gratuito pela região leste da Finlândia, com simulação de ambientes de avião e trem entre os destinos.



REALIDADE VIRTUAL NOS EVENTOS DE TURISMO

Realidade virtual no WTM LA: em 2019, a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur-MS) participou da feira WTM Latin America. No estande de Mato Grosso do Sul, a atração foi o *Virtual Experience*, que permitiu conhecer alguns atrativos do estado, como os rios de águas cristalinas em Bonito, por meio da realidade virtual. Os visitantes também puderam simular uma flutuação com óculos de RV.

Imersão no ABAV Expo: o Sebrae participou da 49ª edição da ABAV Expo, em Olinda (PE), com o objetivo de oferecer acesso ao mercado e oportunidades para o trade turístico. O estande intitulado “Ecoturismo e inovação – uma aventura de oportunidades” apresentou as ações do Polo Sebrae de Ecoturismo nos seis biomas brasileiros, permitindo interação com os principais destinos do Brasil por meio da realidade virtual.

VANTAGENS DA REALIDADE VIRTUAL E AUMENTADA PARA O ECOTURISMO

- Oferecer experiências imersivas que permitam aos usuários explorar e interagir com a natureza de maneiras inovadoras e educativas.
- Ajudar a conscientizar e educar os visitantes sobre a importância da conservação da natureza, dos ecossistemas e das espécies.
- Possibilitar que pessoas do mundo inteiro possam vivenciar a experiência de ecoturismo, reduzindo distâncias, assim como reduzir limitações físicas, a exemplo do limite do número de visitantes.
- Permitir que pessoas com deficiências ou limitações físicas possam desfrutar de experiências de ecoturismo, que de outra forma não seriam possíveis.
- Reduzir custos e riscos associados a viagens de campo, como transporte, alimentação e hospedagem, enquanto se oferece uma experiência enriquecedora.

COMO RV E RA COLABORAM PARA A PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE?

- **Sensibilização e educação ambiental:** realidade virtual e aumentada podem ser usadas para educar os visitantes sobre os ecossistemas locais e as espécies que habitam essas áreas. Isso pode incluir simulações de habitats naturais, animais e plantas, bem como apresentações interativas que ajudem a ensinar os visitantes sobre a importância da preservação do meio ambiente.
- **Redução do impacto ambiental:** elas também podem ajudar a reduzir o impacto ambiental, ao permitir a exploração de áreas remotas e sensíveis, ou promover a preservação, sem contato físico com o local. Isso possibilita reduzir o tráfego de turistas, minimizando a perturbação das espécies locais.
- **Pesquisa e monitoramento ambiental:** essas tecnologias também auxiliam pesquisadores a coletar e analisar dados ambientais, bem como monitorar a saúde e a diversidade dos ecossistemas. Com isso, ocorre a produção de dados com mais precisão e eficiência, bem como a análise de grandes conjuntos de dados ambientais de maneira mais eficaz.
- **Promoção do turismo ecológico:** realidade virtual e aumentada podem, por fim, ser usadas para promover o turismo ecológico, permitindo que os visitantes explorem ecossistemas naturais de maneira responsável e sustentável. Isso ajuda a promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e a apoiar a economia local.



EXEMPLOS DE USO DESSA TECNOLOGIA NO ECOTURISMO

VISITA A LOCAIS DISTANTES E INÓSPITOS

A National Geographic [oferece uma expedição interativa](#) que permite viajar pelo mundo com o objetivo de fotografar duas das paisagens mais bonitas do planeta, incluindo uma jornada pela Antártica em busca de uma colônia perdida de pinguins imperadores e uma visita a Machu Picchu, no Peru, onde é possível experimentar a adoração das múmias e conhecer as famosas alpacas.



ESTUDO DA VIDA MARINHA

Foi inaugurado no [Museu de História Natural Capão da Imbuia](#), em Curitiba (PR), um espaço de visitação dedicado aos meros (peixe de água salgada), patrocinado pela Petrobras. O espaço oferece atividades educacionais e interação virtual com a vida marinha, incluindo uma experiência em 3D. A visitação é gratuita e aberta ao público, permitindo a sensação de um mergulho contemplativo com espécies marinhas.



ESTUDO DA VIDA MARINHA

O Parque das Neblinas é uma reserva ambiental de 7 mil hectares de Mata Atlântica em Mogi das Cruzes e Bertioga (SP), que oferece atividades de ecoturismo, educação ambiental, pesquisa científica, entre outras. Durante a pandemia, foi criado um [tour virtual em realidade virtual 360º](#), permitindo aos visitantes caminhar por trilhas e observar a biodiversidade do lugar.



Fontes: [Turismo de MS lança segunda fase da campanha Visit MS e apresenta realidade virtual durante WTM LA](#). Turismo MS. 2019. André Lopes. [A vez das viagens por realidade virtual](#). Veja. 2020. [Com metaverso, turismo tem oportunidades únicas de aproximar clientes e destinos, além de fortalecer a pré-venda](#). Fecomércio SP. 2022. [Como a realidade aumentada \(AR\) está revolucionando a indústria de viagens](#). Revfine. 2022. [Inauguramos novo espaço destinado à preservação da vida marinha em Curitiba](#). Meros do Brasil. 2022. [Polo Sebrae de Ecoturismo é destaque na ABAV Expo em Pernambuco](#). Agência Sebrae de Notícias. 2022. [RV Turismo; Principais exemplos de realidade virtual na indústria do turismo](#). Metamandrill. 2022.



Gerente da Unidade de Gestão Estratégica e Comunicação: Cintia Shigemoto Guedes
Responsável Técnico do Sebrae: Paulo Maciel de Lima Junior
Analista Responsável pelo Polo de Ecoturismo: Telcio Prieto Barboza
Período da Pesquisa: 14 de fevereiro de 2023
<https://ecoturismo.ms.sebrae.com.br/>

